

PET MULTIPLICA: relato de uma experiência

BRANDÃO, Letícia Limeira; LEITE, Josimeire de Omena; ROCHA, Érica Bezerra da; SANTOS, Diogo Márcio Gonçalves dos; SANTOS, José Ilson Lourenço dos; SILVA, Evelyn Joyce dos Santos; SIQUEIRA, Elizely Gusmão de; TENÓRIO, Márcia Maria da Silva.

PET CONEXÕES DE SABERES SERVIÇO SOCIAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências sociais aplicadas.

O projeto de extensão PET Multiplica, executado em 2016, objetiva possibilitar a participação dos petianos em atividades socioeducativas, referentes à política nacional de sangue e medula óssea. Quanto ao percurso metodológico, foi feita uma parceria com o Hemocentro de Alagoas (HEMOAL), onde foi realizando um minicurso de 20h, cuja finalidade foi a capacitação dos integrantes do grupo como agentes multiplicadores da doação de sangue e medula óssea, preparando-os para atuar junto aos alunos do ensino médio da rede estadual de ensino. A ação extensionista foi realizada na Escola Estadual Alfredo Gaspar de Mendonça, através de uma parceria com a direção da referida escola e com o grêmio estudantil, junto aos discentes do primeiro, segundo e terceiro ano. Inicialmente, foi aplicado um pré-teste sobre o conhecimento dos participantes acerca da doação de sangue e medula óssea, seguido da apresentação dos petianos sobre o conteúdo através de recursos audiovisuais. Foi enfatizada a importância da doação voluntária, precedida por um processo de desmistificação em torno desse ato, sendo dirimidas as dúvidas acerca da temática ao término da exposição. Finalizando a ação, o grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social e o grêmio estudantil, mobilizaram doadores da escola e da comunidade circunvizinha, com apoio da unidade móvel do HEMOAL. Tal experiência, proporcionou uma aproximação dos petianos à Política Nacional de Sangue, enquanto locus de atuação do Serviço Social e sua capacitação como agentes multiplicadores. Sendo assim, o PET Multiplica constitui-se como um importante instrumento para a promoção da doação voluntária de sangue e medula óssea junto aos alunos da rede estadual de ensino de Maceió. O projeto promoveu a formação ampla, crítica e cidadã dos petianos, possibilitou uma relação do grupo PET com outra área do conhecimento, bem como uma experiência extracurricular em consonância com o Manual de Orientação Básica - MOB (2005).